



Coordenação de Área Matemática, Probabilidade e Estatística

Coordenador: Lorenzo J. Díaz (PUC-Rio)

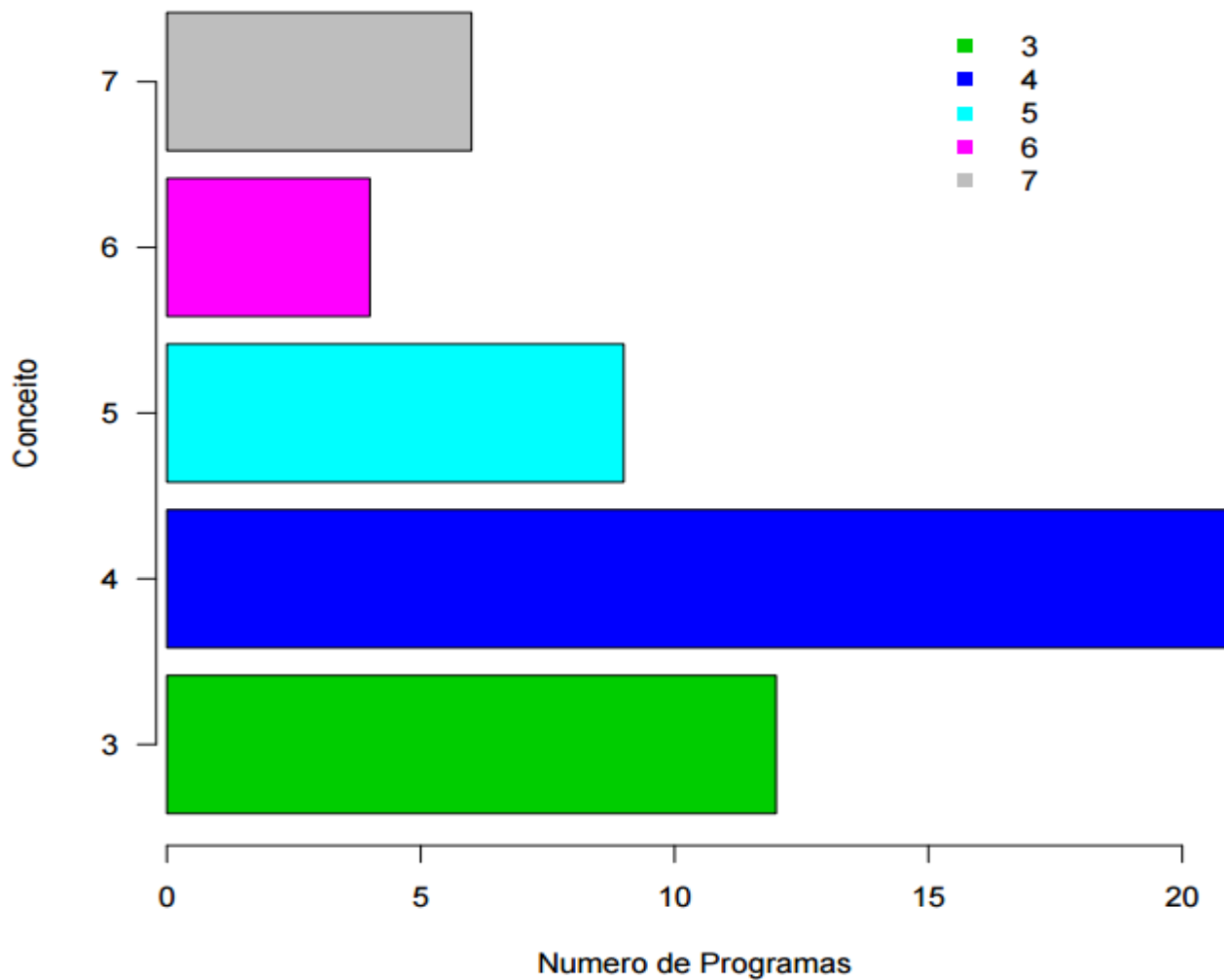
Coordenadora Adjunta: Alexandra Schmidt (UFRJ)

Coordenador Mestrados Profissionais: Jose Alberto Cuminato (USP-São Carlos)

Outros Participantes: Hélio Migon (UFRJ) e Carlile Louvor (Unicamp)

Fotografia da Área

Dist. Frequencias Programas Academicos



Fotografia da Área

ano	docentes permanentes	formados mestrado	formados doutorado	formados mestrado prof.
2011	1019	397	172	32
2012	1062	396	168	17
2013	1105	485	167	21
2014	1165	451	229	16

Fotografia da Área

- Aumento expressivo de programas 6 e 7. Numerosos programas, especialmente com conceitos 4 e 5, em fase de expansão.
- Dados qualitativos e quantitativos de produção consolidados e em muitos casos melhorado.
- Criação de novas áreas e linhas de pesquisa aumentando a diversificação.
- Bom estágio de desenvolvimento e integração internacional.
- Aumento da internacionalização e intercâmbios científicos.
- Os comentários no PNPG sobre as necessidades de crescimento nas Engenharias para são pertinentes na área.

Pontos Fortes da Área

Some characteristics of this country make it necessary to distinguish it from the rest of Latin America. The degree of development of mathematical research in some institutes and universities in Brazil is remarkable, according to the number of publications, number of doctorates granted and other indicators. Brazil has played an important role as a training center of mathematicians from neighbouring countries such as Peru, Venezuela and Paraguay.



Pontos Fortes da Área

- Inserção internacional: colaborações, capacidade para atrair alunos do exterior, eventos.
- Comunidade muito integrada e ativa na promoção do desenvolvimento.
- Participação crescente em atividades de divulgação científica, descoberta de talentos e melhora do ensino.

Fragilidades da Área

- Dificuldade para atrair alunos (problemas qualitativos e quantitativos).
- Poucos formados, seu número teve um incremento tímido.
- Falta de bolsas.
- Tímida interação com o setor produtivo. Poucos programas profissionais.
- Necessidade de consolidação da área de Estatística, programas específicos.
- Programas menores têm dificuldade para renovação, carga horária elevada.

Recomendações

- Programas de incentivo para a área de estatística e mestrados profissionais.
- Promover à participação de jovens doutores nos programas de pós-graduação. Incentivo a sua participação como colaboradores.
- Estimular a participação dos programas na divulgação da área no ensino fundamental e secundário. Comissão para discutir iniciativas.
- Acompanhamento de egressos.